

# Oswaldo Montenegro, Pa

Beira de rio pao do rosrio se avista ao longe  
As ruas tortas vo se desenhando pelo arraial  
Beira de rio pao do rosrio limitando a agreste  
Sua janela, velha doca de barrica e pau  
gua barrenta rolando sem pressa consumindo a terra  
O pr-do-sol avermelhado pao do rosrio  
Na velha igreja j so 6 da tarde  
O povo reza o tero ave maria, me do cu - cruz credo!  
Quem me mata deus...  
Murmrio lento, como prece aflita, vai descendo o rio  
Acompanhando o dia que se vai buscando o anoitecer  
E anoitecendo, pao do rosrio, quase silencia  
A velha esttua cada na praa, mais um dia  
Velha rameira deixa a vela acesa por virgem maria  
Ave maria, me do cu - crus credo!  
Quem me mata deus